

Painel

Revel no Brasil

O jornalista Jean Fraçois Revel ("Nem Marx, nem Jesus") estará em São Paulo no dia 23 de julho. Vem a convite da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, para uma série de debates e conferências.

Farpas no PFL

O líder do PFL no Senado, Carlos Charelli, vem criticando a "pedesização" do seu partido, devido principalmente a crescente adesão de ex-malufistas.

O seu colega, na Câmara, José Lourenço, rebateu: "Só se for em relação à bancada do Senado". Tréplica de Charelli: "Não me consta que Nilson Gibson e Sebastião Curjó (dois ex-ardorosos defensores da candidatura Maluf) sejam senadores".

Rumos de Beth

A deputada federal Beth Mendes esclarece: vai mesmo sair do PT. Mas não decidiu ainda em que partido ingressará.

Está mantendo entendimentos com as direções do PMDB e do PDT.

Vida curta

A prosseguirem os atritos que o ministro da Justiça vem mantendo com várias áreas — dentro e fora do governo, — Fernando Lyra voltará a fazer parte da bancada pernambucana da Câmara no máximo em três meses.

A previsão é de um dos ministros mais próximos do presidente José Sarney.

Cunha fica

O deputado federal João Cunha afirma que não sai do PMDB.

E acrescenta: "Temos que construir a Nova República tendo o PMDB como base. A luta não terminou. E o PMDB é ainda o centro da grande aliança que derrubou a ditadura."

Fugindo de Brizola

O deputado federal Sebastião Ataíde, depois de anunciar na semana passada seu desligamento do PDT, num discurso com várias críticas ao governador Leonel Brizola, mudou de partido: desde a última terça-feira está no PFL.

PFL colorido

O partido da Frente Liberal já escolheu suas cores: azul, verde e amarelo.

Além disso, confeccionou peças publicitárias, mostradas ontem para os presidentes regionais da agremiação, entre elas um hino e uma samba.

"Chegou a hora do povo ficar à frente" e "Venha para o PFL, o partido que veio para mudar" são alguns dos slogans que serão utilizados.

Candidatura pode levar P

CLÓVIS ROSSI

Do Reportagem Local

O deputado federal Eduardo Matarazzo Suplicy, 43, já é, virtualmente, o candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) à Prefeitura de São Paulo, na medida em que todos os outros quatro pré-candidatos (o jurista Hélio Bicudo, a deputada federal Irina Passoni, a vereadora Luíza Erundina e o professor Plínio de Arruda Sampaio) desistiram em favor do parlamentar. Com isso, torna-se desnecessária a prévia para a indicação do candidato, programada, em princípio, para o próximo dia 16.

Por isso mesmo, a Executiva Regional do partido decidiu levar ao Diretório Regional, que se reúne sábado, a proposta de abandonar a prévia ou fazê-la apenas para a indicação do candidato a vice-prefeito. Ai, sim, pode haver disputa: a vereadora Luíza Erundina — a última a abandonar a corrida pela Prefeitura, o que só aconteceu na segunda-feira — é a favorita desta cada para compor a chapa com Suplicy, mas a deputada Irina Passoni também pode se apresentar.

Praticamente definido o quadro, o PT pretende iniciar já na próxima semana a sua campanha eleitoral, criando as comissões que dela cuidarão em todos os níveis, sem esperar sequer pela convenção que ratificará o nome de Suplicy, marcada para 30 de junho. A pressa do partido é fácil de explicar: se, para os demais, as eleições municipais têm óbvia importância, para o PT elas são quase uma questão de vida ou morte.

As lideranças petistas esperam recuperar o segundo lugar em São



Eduardo Suplicy é no

Paulo (perdido em ex-presidência Jânio) brar a votação da que basta: para continuadas políticas no fut PT calcula necessita quinze por cento dos em capitais como Vitória, Belo Horizonte — as únicas em possibilidades de atingir. Do contrário — acamente na direção par corre o risco de se eleitoral no ano q prossegue o raciocín gentes — não será ftona, porque os pet espremidos entre o "eleitoralismo" de I de seu PDT e a const

PMDB evitará disp

Do Reportagem Local

De hoje a domingo, o PMDB paulista viverá 96 horas agitadíssimas, cheias de conversas e consultas em vários planos, menos em torno do nome que o partido indicará para disputar a Prefeitura, a 15 de novembro, e mais para evitar uma eventual disputa na convenção municipal.

Acontece que a triagem feita, principalmente pela Comissão Executiva Regional, desde a aprovação da emenda que restabelece as direitas nas capitais, reduziu a lista de candidatos a candidatos de treze para dois nomes: o do senador Fernando Henrique Cardoso e o do secretário dos Negócios Metropolitanos, Almino Afonso. Por que, então, evitar a disputa convencional, mais democrática que um acordo político prévio entre as grandes lideranças partidárias?

Primeiro, porque deixar a definição para a convenção jogaria para agosto, na melhor das hipóteses, o início da campanha, tempo talvez insuficiente para descontar a vantagem que o ex-presidente Jânio Qua-

Superministro

Influentes líderes da Aliança Democrática acreditam que o recém-nomeado assessor especial da Presidência da República, ex-deputado Cêlio Borja, assumirá, em pouco tempo parte das funções do chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco.

A expectativa é de que, a médio prazo, Castelo Branco deixe o Ministério.

Efeito publicitário

A divulgação do discurso de posse de Tancredo Neves, prevista para ontem durante a cerimônia do Congresso em homenagem à sua memória, não ocorreu devido à interferência do publicitário Mauro Salles.

Ele convenceu da. Risoleta Neves a somente autorizar a divulgação quando for criada a Fundação Tancredo Neves.

Salles é secretário da comissão que viabilizará a Fundação.

Com Jânio

O ex-ministro Delfim Netto está engajado na campanha do sr. Jânio Quadros para a conquista da Prefeitura de São Paulo.

Contra o desemprego

O sr. Franco Montoro está com muito prestígio em Brasília.

Depois de seu filho André ter sido nomeado para uma diretoria do BNDES, seu genro, Pedro Gens, casado com sua filha Malu, foi nomeado para uma diretoria do BNH.

Humor de d. Ivo

O presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, demonstrou ontem ser dotado de excelente humor.

Quando o repórter da Folha perguntou sua idade, ele desconversou: "Minha irmã gêmea tem 58 anos. Você faz as contas e chega à minha."

Maciel lança

O ministro Marco Maciel, da Educação, lança hoje, às 17h, no Salão Negro da Câmara Federal, seu livro "Frente Liberal, Proposta e Partido".

Apenas juízo

Conselho do ministro Aureliano Chaves para que o PMDB e o PFL não se exacerbem na busca de cargos, o que, a seu ver, prejudicaria os dois: "Ter juízo."

Nada mais além disso pode ser feito, garantiu.

Buscando aliança

Dos oito deputados federais que compõem a bancada paulista do PFL, sete têm almoço marcado para esta semana com o ex-presidente Jânio Quadros.

Fora do ágape apenas o deputado Herbert Levy.